



ATA N.º 01/2018

Aos vinte e três dias do mês de fevereiro de dois mil e dezoito, pelas vinte e uma horas, realizou-se no Auditório da Biblioteca Municipal da Nazaré, a sessão ordinária da Assembleia Municipal da Nazaré, presidida por José António Ramalhal Lopes e secretariada por Maria Celeste Ferreira Cardador e Sílvia Alexandra Rato Fonseca Gomes.-----

Além dos membros da mesa, compareceram a esta sessão os Senhores José Alexandre Serra Sales, António de Sousa Pimenta, Ricardo António Mafra Germano Esgaio, Milton Hugo Mafra Estrelinha, Daniel Vieira Meco, João Pedro Azevedo Pessa, António Lopes Ferreira dos Santos, Anabela Delgado Zarro Balau, Nelson José Nunes de Almeida - eleitos pelo Partido Socialista; Maria de Fátima Soares Lourenço Duarte, Abílio José Januário Marques, Edmundo José Couto Barbosa, Sónia Margarida Carreira da Conceição, António Pereira Nunes, Zélia Maria da Costa Pisoeiro - eleitos pelo Partido Social Democrata; João Paulo Quinzico Delgado e Vasco Frederico Pires de Sousa - eleitos pela Coligação Democrática Unitária; Jorge Fernando Ferreira Gaspar Ribeiro – eleito pelo Bloco de Esquerda; José Rei Filipe Ramalho, João António Portugal Formiga e Rui Manuel Amaro Marques, Presidentes das Juntas de Freguesia de Famalicão, de Nazaré e Valado dos Frades, respetivamente.-----

Solicitaram a suspensão de mandato os membros do Partido Socialista, Senhores Carlos Filipe Mafra de Sousa – dez dias, Luísa Maria Ricardo Alves – quinze dias, Maria da Ascensão Quinzico Codinha – oito dias; do Partido Social Democrata, os Senhores Joaquim Ascensão Pequicho – oito dias e Belmiro José Eusébio da Fonte – quinze dias.-----

O Senhor Valter José Lameiro Soares, do Partido Socialista, solicitou a sua substituição na sessão.-----

Estiveram igualmente presentes os Senhores Walter Manuel Cavaleiro Chicharro, Presidente da Câmara e Vereadores Manuel António Águeda Sequeira, Alberto Madail da Silva Belo, Regina

Margarida Amada Piedade Matos, Orlando Jorge Eustáquio Rodrigues, António Gordinho Trindade e Salvador Portugal Formiga.-----

Abertos os trabalhos, foram tratados os seguintes assuntos:-----

Por proposta da Senhora Maria de Fátima Duarte, foi deliberado, por unanimidade, observar um minuto de silêncio em memória do Senhor Sr. Carlos Silva e Sousa, Presidente da Câmara Municipal de Albufeira, recentemente falecido.-----

PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

1. ATA DA SESSÃO DE 14 DE DEZEMBRO DE 2017 - Apreciação e votação

Deliberado, por unanimidade, aprovar. -----

Nos termos do Código do Procedimento Administrativo não participaram na votação os membros que não estiveram presentes na sessão.-----

2. LEITURA DO EXPEDIENTE

Tomado conhecimento.-----

3. ASSUNTOS GERAIS DE INTERESSE AUTÁRQUICO

O Senhor José Sales solicitou o uso da palavra e efetuou a seguinte intervenção:-----

“Há uma frase, proferida em 2008 pelo então de Presidente de Câmara, que apesar de na altura estar completamente desenquadrada da realidade, hoje pode efetivamente enquadrar-se às ações desenvolvidas pela gestão socialista dos últimos 4 anos. Efetivamente, "a Nazaré está mudar"! Em setembro de 2013, muitos eram os que consideravam que o período possível para este projeto autárquico não ultrapassaria a fasquia de um semestre, porventura por esses arautos saberem em bom detalhe a gravidade do caos em que se encontrava o município da Nazaré, no entanto o cenário foi bem diferente. Penso que todos concordam que a tarefa era demasiado exigente, a margem de erro era quase nula a capacidade operacional para inverter o cenário apocalíptico não era a mais adequada, muito graças a desajustes organizacionais. Ainda assim, o projeto do Partido Socialista conseguiu, paulatinamente, inverter o défice então existente e iniciou-se um



processo de amortização de dívida. Depois de estabilizada a situação deficitária foram necessárias reformas estruturais que visavam a contenção de despesas e a otimização de receitas. O passo seguinte foi tudo fazer para iniciar um processo de projeção do concelho para níveis de visibilidade nunca antes atingidos e dotar o concelho dos recursos que as populações tanto ambicionam. Muito foi feito nestes últimos 4 anos, mas muito há ainda por fazer, como atestam os documentos financeiros que contemplam obras estruturantes para o concelho como são o Centro de Saúde da Nazaré, o Centro Escolar de Famalicão, a finalização do projeto da ALE, o Terminal Rodoviário, todos os projetos de reabilitação urbana que se encontram com financiamento aprovado, e todas as ações necessárias para colocar o concelho da Nazaré na vanguarda da promoção internacional deste destino, com o retorno para a economia local, que todos os de boa-fé hoje reconhecem como realidade. Apesar disso, é com lamento que este projeto político se sente muitas vezes só nesta demanda. Prova disso são as reprovações ou não vinculações dos instrumentos financeiros que viabilizam estas ações, por parte da maioria das forças partidárias neste órgão e do PSD no órgão executivo, que demonstram "partidarite" primária ou simples irresponsabilidade. Os eventos internacionais como o Nazaré Challenge, que decorreu recentemente, são sinal de uma verdadeira aposta na estimulação da economia local. A Passagem de Ano foi outra ação que ultrapassou a fasquia, mas o que importa é o efetivo combate à sazonalidade que era premente para o concelho da Nazaré. Não podemos deixar de referenciar a maior vaga de contratação pública, alguma vez desenvolvida no concelho da Nazaré. Aquilo que para alguns nunca foi opção e para outros seria uma miragem, para este projeto político foi sempre uma prioridade. Não obstante da abertura de vagas no quadro de quase seis dezenas de postos de trabalho, mais recentemente foi possível regularizar a situação de inúmeros trabalhadores com estabilidade laboral precária. É verdade que muito há ainda por fazer, mas depois do maior e mais feroz ataque a este projeto, à idoneidade dos seus representantes e até das suas famílias, a resposta tem sido dada com se exige: com muito trabalho. O Partido Socialista

está e estará sempre do lado das soluções, do lado do progresso, do lado dos cidadãos. O caminho não é fácil, e contaremos com muitos obstáculos, mas a determinação deste projeto tem sido e será, decerto, suficiente para ultrapassar todos os constrangimentos. Terminando como se começou, hoje pode-se afirmar que a Nazaré está a mudar, sem que essa frase seja acompanhada de gargalhadas. Falta apenas acrescentar que o concelho da Nazaré está a mudar, para muito melhor!”-----

De seguida, a Senhora Maria de Fátima Duarte referenciou a notícia, relativa à aprovação pelo Tribunal de Contas do Visto para as obras do Centro de Saúde da Nazaré, demonstrando a sua satisfação pelo facto. Solicitou a todos os presentes para que se tenha em atenção a falta de valências existente atualmente no Centro de Saúde, e que essas valências sejam uma realidade.--- O Senhor João Delgado solicitou também o uso da palavra para ler a declaração política, que se transcreve: -----

*“Boa noite a todos os presentes nesta assembleia! -----
A CDU elege o tema da Cultura como “trave mestra” que suporta a declaração política que hoje apresenta a esta assembleia. -----*

Nesse sentido, queremos aqui destacar o importante papel que poderá ter a reactivação do Cine-Teatro da Nazaré, no futuro do panorama cultural do concelho. -----

Valorizamos esta opção política, porque é exactamente disso que se trata – uma opção deliberada de canalizar verbas públicas para criar condições “mínimas” para a fruição da Cultura – base elementar e direito constitucional de cada cidadão português. -----

Aos seus responsáveis queremos reconhecer o esforço e a tentativa de criar dinâmicas culturais continuadas no tempo, que devem primar pela qualidade. A reactivação daquele espaço é, e sempre foi, uma “exigência” inscrita nos programas eleitorais da CDU para o concelho da Nazaré nos últimos actos eleitorais autárquicos. -----

No entanto, criadas que estão as condições de partida, iniciado que foi o caminho, devemos



almejar a construção de um plano cultural ambicioso, com objectivos mensuráveis de curto, médio e longo prazo e os respectivos planos operacionais para os alcançar. Um plano que deve ser construído colectivamente, ouvindo o que as forças políticas aqui representadas têm para dizer nesta matéria e contando com a voz, criatividade, experiência e capacidade de resistência das estruturas associativas que se têm dedicado à cultura neste concelho. Logo, impõe-se, e recomenda desde já a CDU, que este executivo crie de imediato, a exemplo daquilo que já existe para o Desporto, o Conselho Municipal para a Cultura. -----

Se esse for o caminho, por certo que daremos em conjunto um contributo fundamental para que uma verdadeira revolução cultural, que urge fazer, aconteça no concelho da Nazaré. Criando redes de espaços culturais, formais e informais, descentralizando as iniciativas culturais por todo o concelho e reactivando o movimento associativo cultural que perde espaço, dimensão e capacidade de trabalho com a crescente municipalização de “tudo”. -----

Será, portanto, indispensável para trilhar este caminho, reforçar as verbas para a Cultura, aproximando-a daquilo que é destinado à área desportiva. Hoje temos um fosso enorme, e inaceitável, entre aquilo que são as opções políticas municipais para o desenvolvimento do Desporto em detrimento da Cultura. Por isso, a CDU recomenda que se criem as condições necessárias para destinar 1% do orçamento municipal para a Cultura, o mais brevemente possível. -----

Se nada se alterar, tememos pelo futuro do concelho e pelo futuro da democracia local. Pois estaremos a preparar uma sociedade esvaziada de profundidade de análise, alienada por não ser confrontada com a pluralidade de abordagens e interpretações sobre a mesma matéria e por não se questionar sobre o que se coloca à própria condição humana e à sua circunstância. -----

Estaremos a preparar uma sociedade acrítica e a nivelar por baixo aqueles que a constituem agora e que a constituirão amanhã. Uma sociedade que seguirá cegamente líderes medíocres, populistas, com tácticas falso-moralistas, com estratégias de vitimização e discursos incendiários.

Líderes, que não precisarão de escrever uma linha, abraçar uma causa, ou entregar a vida à “coisa” pública. -----

Basta escolher o momento certo, a estrutura ideal e um orçamento robusto! E o futuro é hoje, aqui e agora! -----

Uma sociedade esvaziada de Cultura, assume vertigens de desenvolvimento que não existem de facto se esmiuçarmos e dissecarmos aquilo que não passa de propaganda. Uma sociedade subtraída de Cultura é uma sociedade que aliena os seus direitos e olvida os seus mais elementares deveres inerentes a quem vive em interdependências constantes. -----

Uma sociedade sem Educação não se estrutura do ponto de vista do conhecimento. No entanto, Educação sem Cultura, que lhe confere espírito crítico. É uma sociedade à mercê da voracidade do populismo e do capitalismo selvagem. Aliás, só servirá para replicar e tornar natural o modelo de aceitação da exploração por parte dos explorados. -----

Tal como referia o grande pedagogo Paulo Freire: “Não basta saber ler que: 'Eva viu a uva'. É preciso compreender qual o papel que Eva ocupa no seu contexto social, quem mais trabalha para produzir a uva e quem é que lucra com esse trabalho.” -----

Logo, apostemos na Cultura se queremos salvar este concelho da mediocridade e da barbárie geral! Podem contar com a CDU para erigir esse edifício!” -----

PELA RÁPIDA EXECUÇÃO DOS PLANOS DE PREVENÇÃO E EMERGÊNCIA PARA ESTABELECIMENTOS DE ENSINO DOS CENTROS ESCOLARES E EBS DO CONCELHO - MOÇÃO - COLIGAÇÃO DEMOCRÁTICA UINITÁRIA

O Senhor Vasco Sousa apresentou a Moção, que seguidamente se transcreve e aceite, por unanimidade, para discussão e votação.-----

“A CDU tem vindo desde 30 de Setembro de 2011, na Assembleia Municipal da Nazaré (AMN), a exigir a execução e aprovação dos Planos de Prevenção de Emergência e de Evacuação dos



Centros Escolares da Nazaré e de Valado dos Frades, sem que, até agora, passados que são mais de seis anos tenha visto ser satisfeita essa exigência legal. -----

Mais uma vez, a CDU alerta a AMN e o Executivo Municipal para o perigo que existe para todos os utilizadores e trabalhadores o facto de não haver Planos de Emergência e de Evacuação oficialmente aprovados, bem conhecidos e devidamente treinados por todos. Numa qualquer situação de emergência a informação e os conhecimentos de segurança de todos os envolvidos são factores determinantes para diminuir o número de vítimas. É só isso mesmo que pretendemos.

Infelizmente, há pouco tempo o impensável aconteceu numa escola do concelho. Tal ocorrência poderia ter tido consequências bem mais graves, difíceis de imaginar...-----

Julgamos que todos os presentes nesta assembleia têm a verdadeira dimensão da gravidade sobre o facto ocorrido. -----

Ainda não sabemos o que o futuro poderá trazer ao nível psicológico e no desenvolvimento das crianças que assistiram ao trágico evento. -----

Não é intenção da CDU encontrar culpados. Falamos agora desta situação, pelo mesmo motivo que já falámos dezenas de vezes - a falta de Planos de Emergência e Evacuação nos Centros Escolares do Concelho, sem que até agora nos tenham dado razões para não falarmos mais.-----

Apenas queremos que se cumpram as Leis e a organização da segurança, que é, acima de tudo, da responsabilidade de todos os autarcas. Nada mais! -----

Pelos motivos agora conhecidos e pelos motivos desconhecidos que podem ser originados por tantas outras situações que os ditos Planos devem contemplar e prever, a Assembleia Municipal da Nazaré, reunida em plenário a 23 de Fevereiro de 2018, delibera: -----

1 - Exigir que o executivo municipal tudo faça, até à sessão de Abril desta Assembleia Municipal, para conceber e fazer aprovar oficialmente junto das instâncias que tutelam estes processos, os Planos de Emergência em falta nos Estabelecimentos de Ensino, nomeadamente nos Centros Escolares da Nazaré e de Valado dos Frades. -----

2 - Exigir ao Governo, através do Ministério da Educação, que informe esta Assembleia Municipal se estão devidamente executados, aprovados e treinados, os Planos de Emergência e de Evacuação da Escola Básica e Secundária Amadeu Gaudêncio, depois das recentes alterações estruturais que o edifício sofreu e do conseqüente aumento de alunos, docentes e outros trabalhadores que existem actualmente naquele estabelecimento de ensino. -----

3 – Exigir ao Serviço Municipal de Protecção Civil, que faça chegar a esta Assembleia Municipal, até à mesma assembleia municipal de Abril, de forma inequívoca, os Planos de Emergência e de Evacuação devidamente aprovados e em vigor no: -----

a) Externato D. Fuas Roupinho; -----

b) Escolas Básicas de Famalicão e dos Raposos-----

c) Pré-Escolar do Bairro dos Pescadores; -----

d) Jardim de Infância da Confraria de Nossa Senhora da Nazaré; -----

e) Jardim de Infância do Centro Social de Famalicão; -----

f) Jardim de Infância do Centro Social de Valado dos Frades; -----

g) Outras instituições similares que acolham alunos, que sejam do seu conhecimento e que operem no concelho da Nazaré. -----

4 – Exigir ao Serviço Municipal de Protecção Civil que identifique, sensibilize e confirme, que são treinados por todos, os procedimentos de emergência e de evacuação, com a periodicidade obrigatória conforme descrito nos respectivos planos e que informe a Mesa da Assembleia Municipal sempre que haja lugar a esses exercícios, para que seja dado conhecimento imediato aos membros desta Assembleia Municipal. -----

Se aprovada, deve ser enviada aos órgãos competentes elencados acima, bem como a todas as direcções e administrações das entidades com estabelecimentos com responsabilidades educativas também acima referidas.” -----

O Senhor José Sales entende que a referência à Escola Amadeu Gaudêncio é desnecessária, pois



todo o processo foi bem executado.-----

Em resposta, o Senhor Vasco Sousa indicou que a moção não se foca unicamente na Escola Amadeu Gaudêncio, pois estes planos são obrigatórios por lei e o que se passou nesta Escola poderá ocorrer noutra qualquer estabelecimento e já passaram cerca de sete anos desde que começaram a pedir a realização destes planos.-----

Também a Senhora Maria de Fátima Duarte se referiu a esta Escola e disse ter-se tratado da ocorrência de um facto triste, sendo importante que os planos sejam efetuados o mais rápido possível, concordando com o teor da moção.-----

O Senhor João Delgado reforçou o entendimento da necessidade da realização dos planos, pois o impensável aconteceu na Escola Amadeu Gaudêncio, devendo fazer-se tudo o que estiver ao nosso alcance para obviar estas situações.-----

O Senhor Presidente da Câmara remeteu a questão para o Vereador da Área da Proteção Civil, mas ainda informou sobre a necessidade de se efetuarem os planos, estando a ser efetuados e que o funcionamento da Escola Amadeu Gaudêncio não é da responsabilidade da autarquia, não devendo ficar a perceção desta responsabilidade.-----

O Senhor Orlando Rodrigues, Vereador da Área da Proteção Civil, confirmou que desde o ano de 2011, têm vindo a ser feitas solicitações para esclarecimentos sobre os planos de segurança dos estabelecimentos escolares.-----

Efetuiu uma explanação sobre as várias situações existentes nas escolas, sendo muito difícil a sua resolução, o que originaria a obrigatoriedade do encerramento dos Centros Escolares, que em fase de conceção e construção, em algumas áreas não foram contempladas estas questões concretas, dando exemplos concretos sobre as anomalias detetadas e que têm acontecido pequenas obras de modo a suprir parte delas. Até à entrada em funções deste Executivo nunca existiram Planos de Segurança, pretendendo que até ao início do próximo ano escolar, estes planos sejam efetuados e aprovados.-----

A Senhora Fátima Duarte questionou quem são as entidades externas responsáveis pelo licenciamento e fiscalização dos Centros Escolares, que foram abertos em anterior mandato com o Executivo do Partido Social Democrata. -----

O Senhor Presidente da Câmara disse ser uma boa questão, mas que deveria ter sido remetida ao anterior Executivo, que não foi da responsabilidade do Partido Socialista, mas que as entidades são externas à Câmara Municipal e constatou a existência de algumas anomalias na execução das obras, devendo estas serem corrigidas, havendo algumas questões colocadas pela Coligação Democrática Unitária, que nada têm a ver com as responsabilidades do Executivo.-----

O Senhor João Delgado contrapôs e alertou que o Município tem responsabilidades a nível de segurança e proteção civil e existindo estes alertas, o Executivo deverá proceder à sua regularização.-----

Aprovada por maioria, com dez votos a favor da Coligação Democrática Unitária, Bloco de Esquerda, Partido Social Democrata, António Santos e catorze abstenções do Partido Socialista.-

O Senhor José Sales declarou que o Partido Socialista se absteve, dado as referências ao Externato Dom Fuas Roupinho e Escola Amadeu Gaudêncio, com as quais a Câmara nada tem a ver.-----

REABILITAÇÃO URGENTE DA PARTE SUPERIOR DO PARQUE DA PEDRALVA – RECOMENDAÇÃO DA COLIGAÇÃO DEMOCRÁTICA UNITÁRIA

O Senhor João Delgado apresentou a recomendação que se transcreve:-----

“O Grupo Municipal da CDU na Assembleia Municipal da Nazaré apresenta para apreciação, discussão e votação a seguinte recomendação:-----

Reabilitação urgente da parte superior do PARQUE DA PERALVA-----

Já vem de longe a nossa preocupação com a reabilitação do Parque da Pedralva. Não são também de agora as nossas preocupações contra o mau uso e abusos que ali foram feitos durante muitos anos.-----



Continuamos vigilantes deste e de outros espaços municipais, pois entendemos que eles são de todos e por todos devem ser defendidos, mantidos e usufruídos. -----

No mandato anterior, o executivo municipal entendeu recuperar parte do Parque que era mais visível e de passagem habitual de muitos nazarenos. Fez bem. Ainda que não seja totalmente de acordo com o que a CDU defende para o local, reconhecemos que ficou melhor do que estava.----

No entanto, já decorreu imenso tempo desde que essa primeira intervenção foi efectuada numa parte do Parque, deixando há imensos anos ao abandono e às mãos de todos os que não respeitam o património local uma outra parte importante daquele espaço icónico da Nazaré.-----

Falamos concretamente do espaço superior que esteve cedido por protocolo ao IPL e dos acessos ao miradouro do Monte Branco. -----

O espaço onde outrora existiu um parque de campismo encontra-se completamente ao abandono e à mercê do vandalismo. As vedações estão destruídas em grande parte do perímetro e os próprios edifícios ali existentes estão vandalizados e conspurcados com as mais diversas porcarias que se possam imaginar. Teremos que referir também o espaço em que existiu uma piscina e que hoje não passe de um lago artificial com águas estagnadas, e eventualmente contaminadas, que só servem de viveiro aos insectos que por ali proliferam. Não iremos descrever mais do que de mau ali se encontra. -----

Vamos sim, propor ao executivo municipal que se encarregue rapidamente de fazer uma visita ao local indicado e que, depois, tome as devidas providências para que não se passe mais um Verão com aquele espaço nas condições em que se encontra e, pelo contrário, se recupere com dignidade. -----

Mais propomos que também ali se cumpra a Lei e se tomem as medidas necessárias e urgentes para a limpeza dos matos e análise de árvores e ramos que possam estar em perigo nas encostas do Monte Branco e depois que se limpem e arranjem os caminhos e escadarias que dão acesso ao miradouro que ali se pode desfrutar. -----

Julgamos que com boa vontade e sem grandes encargos financeiros se consegue rapidamente recuperar o aqui proposto, para futuro usufruto em segurança por todos os nazarenos e visitantes.” -----

Aprovada por unanimidade.-----

MELHORAMENTO URGENTE DAS CONDIÇÕES DE ACOMODAMENTO, TRATAMENTO E ACOMPANHAMENTO DOS ANIMAIS EXISTENTES NO CANIL / GATIL MUNICIPAL DA NAZARÉ - RECOMENDAÇÃO – COLIGAÇÃO DEMOCRÁTICA UNITÁRIA

O Senhor João Delgado apresentou a seguinte recomendação, que por unanimidade, foi aceite para discussão:-----

“Tendo chegado ao nosso conhecimento o aumento substancial de animais actualmente existentes no Canil/Gatil Municipal, cerca de 80, ainda que se reconheça que existiu a colocação de algumas novas boxes por parte da CMN, com o constante abandono que se continua a verificar, rapidamente estará esgotado o espaço para o número de habitantes no local. -----

Julgamos saber que apenas uma pessoa está a tempo inteiro encarregada de prestar apoio àquele serviço municipal. -----

Chegou ao nosso conhecimento que os voluntários da GRUVA não são também em número suficiente para as necessidades sentidas actualmente. Muito fazem os que ali colaboram. -----

Pelos factos acima referidos, apresentamos ao executivo esta recomendação que visa sobretudo:

A) – Recomendar que se criem melhores condições de sobrevivência aos animais à guarda da autarquia, mantendo-os alimentados, limpos, saudáveis e sem stress; -----

B) – Recomendar que sejam concluídas as obras no Canil/Gatil ao abrigo do projecto vencedor do Orçamento Participativo de 2017. -----

C) – Recomendar que se pondere com urgência um novo aumento de espaço de permanência de



animais, visto que a partir deste ano deixará de haver abate, concluindo-se, por isso, do mais que provável aumento de residentes futuros. -----

D) – Recomendar que se pondere, também com urgência, o aumento de funcionários naquele serviço, por forma a prover as necessidades actualmente conhecidas. (existe apenas uma pessoa para tomar conta de cerca de 80 animais: limpezas, tratamentos, idas ao veterinário, passeá-los, etc.). -----

E) – Recomendar que se possam promover acções de sensibilização junto da população em geral e das pessoas que fazem parte do banco de voluntariado da CMN, para que se possam encontrar mais voluntários para apoio naquele serviço municipal. -----

A) – Solicitar ao executivo municipal que informe esta AMN na próxima sessão de Abril, dos passos dados até aí para minorar ou suprir as carências agora apontadas. -----

Ficamos a aguardar a promoção e execução destas recomendações.” -----

O Senhor José Sales solicitou a palavra e explanou sobre a situação existente no canil / gatil, estando o Executivo a criar melhores condições de funcionamento, com a construção de novas instalações, em detrimento da situação existente ao período de entrada em funções do anterior Executivo, incluindo a existência de funcionário de apoio àqueles serviços. -----

O Senhor João Delgado pretendeu contestar a intervenção do Senhor José Sales, e referiu que a Coligação Democrática Unitária ao apresentar estas questões, tem efetivo conhecimento das situações, devendo a Câmara Municipal ter uma maior intervenção.-----

Rejeitada, por maioria, com catorze votos contra da bancada do Partido Socialista, nove votos a favor das restantes bancadas e Senhor António Santos.-----

PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

Inscreveram-se os Senhores:-----

- António Azeitona – Abordou a área do Urbanismo e lembrou a questão do Regulamento do Plano Diretor Municipal da Nazaré, no seu artigo 31.º, alínea c), n.º3, quanto à impossibilidade

de se efetuar obras de ampliação em edifícios situados em quarteirões, onde não exista um terceiro piso, pretendendo-se a remodelação desta regulamentação, de modo a permitir a construção de segundos andares, dando exemplos concretos onde tal situação ocorre.-----

- António Caria dos Santos – Disse estar atónito com as declarações efetuadas pelo Vereador Orlando Rodrigues, relativamente aos Planos de Emergência. Disse discordar da obrigatoriedade de votação pelos eleitos das recomendações apresentadas, só o devendo ser quando são apresentadas como proposta.-----

- José Cesário Moreira – Alertou para a falta de segurança para os peões nas estradas, solicitando que esta seja assegurada, e lembrou o acidente hoje ocorrido, devendo ser efetuado o melhor pela segurança dos utentes.-----

O Senhor Presidente da Câmara em resposta, disse que teve conhecimento do acidente ocorrido e que iria ser efetuado um estudo do que poderia ser intervencionado naquele local. Sobre a questão apresentada pelo Senhor António Azeitona disse que a proposta está a ser considerada na revisão do Plano Diretor Municipal e por último, sobre a intervenção do Senhor António Caria dos Santos e dado o Vereador Orlando Rodrigues não ter estado presente aquando da sua intervenção, o que é um facto, é que estão a ser ponderadas as soluções de resolução dos problemas.-----

ORDEM DO DIA

1. INFORMAÇÃO ESCRITA DO PRESIDENTE DA CÂMARA, ACERCA DA ATIVIDADE DO MUNICÍPIO, BEM COMO DA SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MESMO – *Apreciação*

O Senhor João Delgado solicitou o uso da palavra e efetuou a seguinte intervenção:-----

“INFORMAÇÃO ACTIVIDADE DO MUNICÍPIO -----

Informação Financeira -----

Ponto 3. Dívida -----



- Regista-se um aumento da dívida da CMN superior a 1,5 milhões de euros, com uma evolução de 4,6%. (justificação: regularização do registo da dívida do terreno na ALE!) -----

- Regista-se um aumento da variação do excesso de dívida fixando-se nos 7,22%.-----

- O prazo médio de pagamentos, em 31/12/2017, estava nos 951 dias -----

Garantindo à CMN o “Des/honroso” 1º lugar, já muito destacado a nível nacional, das autarquias que mais tempo demoram a pagar a fornecedores. -----

Continua a vergonha! -----

Conclusão: Pelo que os indicadores nos mostram, assistimos a uma gestão do PS no actual executivo, a vários níveis desastrosa. Também aqui, pouco vos diferencia dos anteriores executivos do PSD. -----

Tal como temos afirmado, “o tempo nos vai dando razão”. -----

Pedido de empréstimo ao FAM.-----

Depois de tanta publicidade ao abaixamento da dívida por parte do executivo e depois de conhecermos os valores apresentados pela DGAL de aumento da dívida no final do ano passado, contrariando o que a autarquia está obrigada a cumprir para poder atingir os pressupostos de elegibilidade para obtenção do empréstimo no âmbito do FAM, gostaríamos de questionar: -----

1 - Qual a actual razão de ainda não ter sido aprovado o empréstimo de mais de 35 milhões de Euros pedidos pelo executivo? -----

2 - A que se deve o pedido de reformulação do processo por parte do FAM em finais de 2016, ao pedido efectuado pelo executivo? -----

São questões que gostaríamos de ver devidamente esclarecidas hoje, sem termos que ouvir as habituais queixas pela dívida herdada e por qualquer outra desculpa deste executivo, e do seu presidente, que, aliás, tinha soluções para tudo. -----

Agora têm que ser os deputados do PS no parlamento nacional a questionar o seu próprio governo sobre a demora na aprovação deste empréstimo ao abrigo do FAM. -----

Esperamos conhecer aqui o que conhecem esses deputados e as razões que levaram à pergunta?

E, já agora, qual a resposta do governo? -----

ACTIVIDADES PROMOVIDAS PELO MUNICÍPIO -----

Cultura e património -----

Última fase do Museu do Peixe Seco - No plano cultural, é amplamente discutível, e por uma larga maioria de investigadores condenável, que a cultura se adultere, se artificialize, se torne postiça. A melhor forma de garantir a nossa cultura é criar condições para que as actividades económicas que lhe dão suporte e nela se reflectem continuem a prosperar de forma natural.-----

Depois de concluído este projecto, na sua globalidade: -----

- Considera a CMN que foi um bom investimento? -----

- Qual a taxa de ocupação da estrutura montada para a secagem do peixe? -----

- Quais os níveis de utilização desta nova estrutura para tratar do pescado para secar posteriormente? -----

- Que impacto tem na economia local e na distribuição de riqueza criada? -----

Centro Cultural -----

- Como são considerados estes visitantes? -----

- Metem-se todos no mesmo saco? -----

- Será que estes números reflectem a qualidade daquilo que se desenvolve no interior do CCN?---

- Será que estes números reflectem a “voracidade” destas pessoas por iniciativas culturais?

- As pessoas que entram por engano; as que vão perguntar onde são os sanitários; as que pensam que ali é o Turismo e buscam informações, reflectem o sucesso de um equipamento cultural?-----

Cine- teatro -----

- Valorizar imenso a activação do espaço que deve primar pela qualidade das iniciativas e ter em linha de conta que na cultura “não é carregar no botão e sair chouriço”. No essencial, é investir para preparar “peixes para saírem do cardume”. Sabemos que a muitos não é isso que interessa.



- Se no ponto seguinte: -----

Desporto - referem o apoio em 2017, no valor de 66 mil euros, atribuído às associações que promovem o desporto, e que nós aplaudimos e queremos que se reforce a bem da descentralização e democratização da prática desportiva, não percebemos, e gostaríamos que nos explicassem: -----

- Qual o critério que suporta esta desigualdade entre o Desporto e a Cultura e o respectivo apoio às associações culturais? -----

- Aliás, nem merecem qualquer referência quanto aos apoios dados em 2017! -----

Regulamento da Gala do Desporto-----

Desde já expressamos a nossa adesão à ideia da criação desta Gala. -----

Aliás, lembramos a recomendação feita por nós na AMN de 18 de Novembro de 2016, da criação de um regulamento de condecorações e distinções municipais, que desse sentido aos agradecimentos feitos habitualmente pelo executivo. Só assim se premeia condignamente o esforço de tantos e tantos atletas e agentes desportivos locais sendo a forma de a autarquia agradecer igualmente aos mais distintos em cada modalidade. -----

Nesse sentido, porque sabemos que vai ser realizada a 1ª. Gala do Desporto da Nazaré solicitamos à Mesa da AMN que nos esclareça sobre o seguinte: -----

- Estão cumpridos os procedimentos decorrentes nos termos e para os efeitos do disposto no artigo 56.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro, conjugado com o artigo 139.º do Código do Procedimento Administrativo, que, em nosso entender, obrigam a que o Regulamento Municipal para a Gala do Desporto, seja aprovado pela Assembleia Municipal da Nazaré, sob proposta da Câmara Municipal, ao abrigo do disposto na alínea g) do n.º 1 do artigo 25.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro? -----

(este introito foi retirado, e adaptado por nós, do Regulamento para a Gala do Desporto da CM de Felgueiras, julgamos que o conhecem).-----

- Entende a Mesa que esta Gala pode decorrer apenas com a aprovação do Regulamento pelo Executivo Municipal, sem que o mesmo esteja devidamente aprovado pela AMN e publicado no Diário da República? -----

- Entende a Mesa que o Regulamento em questão não tem eficácia externa? -----

- Entende a Mesa que esta Gala é de pouca importância, por isso a aprovação do regulamento é dispensável na primeira realização? -----

- Entende ainda a Mesa que o Regulamento está bem adaptado à realidade do concelho da Nazaré? -----

- Qual a razão da urgência da realização da Gala na data marcada, mesmo sem o regulamento devidamente aprovado? -----

Eventos/Turismo -----

- Este campo, bem o poderiam colar à referência ao sector Turismo, no último ponto, pois todos os eventos são projectados para que se traduzam em elevados números, (sempre discutíveis), do ponto de vista da afluência aos mesmos. Só os números importam como referencial de sucesso – à boa maneira neoliberal, diga-se! E por consequência, que estes possam dinamizar a economia local evidenciando assim os níveis de êxito das iniciativas promovidas pela CMN. Como se só, e apenas, o indicador de afluência aferisse com rigor o estado de evolução e desenvolvimento de uma comunidade! -----

Cabe-nos perguntar: -----

- O que tem feito a C.M.N, junto das associações patronais, para promover o trabalho com direitos, o combate à precaridade e dessa forma garantir que o investimento público em eventos, que possa dinamizar a economia local, não se traduz apenas em concentração e acumulação de riqueza nos mesmos de sempre? -----

- Já procurou saber, a CMN, que tipo de empregos têm sido criados com base nesta “vertigem” de desenvolvimento à boleia do Turismo? -----



- Já procurou saber, a CMN, quantos jovens saem do concelho anualmente por não terem capacidade de alugar ou comprar casa por via da elevada especulação imobiliária que deriva directamente do aumento Turismo? -----

- Tem a CMN procurado encontrar soluções, e estabelecer parcerias, para a criação de bolsas de habitação económica designadamente para jovens? -----

E, já que a acção directa da CMN é canalizada e tem efeitos concretos num sector de actividade económica específicos que é o Turismo, imitando por excesso os executivos do PSD durante 20 anos, cabe-nos perguntar: -----

- O que tem feito a CMN para activar, designadamente o sector da agricultura, das pescas ou da indústria cerâmica que ainda resistem no concelho? -----

Mobilidade -----

Como é referido no documento o ascensor registou cerca de 947 mil entradas. Sabemos que quanto maior for a utilização maior é o desgaste, o que obriga a gastos importantes de manutenção. No entanto, e por contraponto, um aumento exponencial de utilizadores torna também a receita muito mais volumosa. Aos Turistas não deve custar muito este aumento, visto que utilizam o elevador, alguns, uma vez na vida, outros muito esporadicamente. -----

- Gostaríamos de perguntar a que se deve um tão grande aumento dos preços aplicados aos utilizadores dos Transportes Urbanos e do Ascensor da Nazaré? -----

- Será que estes enormes aumentos estão de acordo com o valor da inflação para este ano? -----

- Entendem que serão os residentes, pois serão sempre eles, a ter que suportar diariamente estes aumentos que vão dos 5 aos 50 por cento? -----

- Qual a justificação do executivo para mais estes tão grandes aumentos na prestação de serviços à população do concelho?" -----

De seguida tomou a palavra o Senhor José Sales para se referir à grande obra estruturante para o concelho, que é a construção do Centro de Saúde da Nazaré, parabenizando o Presidente da

Câmara pelo trabalho desenvolvido para que isto acontecesse, aos grandes eventos desportivos e culturais que têm sido levados a efeito na Nazaré, com as mais-valias que daí advêm para todos, realçando o turismo desenvolvido, bem como a implementação no desenvolvimento da Área de Localização Empresarial de Valado dos Frades, criando-se condições para as empresas ali se localizarem. Por último agradeceu ao Executivo, pela finalização das obras realizadas na Praça de Touros do Sítio da Nazaré, bem como na Marginal.-----

O Senhor Milton Estrelinha solicitou a palavra, para refutar as declarações proferidas pelo Senhor João Delgado, lembrando as causas que levaram à existência da dívida do Município. --- Em resposta, o Senhor João Delgado lembrou os trabalhos desenvolvidos pela Coligação Democrática Unitária nos últimos mandatos e parabenizou todos aqueles que contribuíram para o desenvolvimento do processo do Centro de Saúde da Nazaré. -----

Continuando a sua intervenção, alertou para a necessidade de se repensar a questão do Turismo na Nazaré, pois a atual situação de desenvolvimento não é só da responsabilidade do Município, e poderá reverter para outras zonas. -----

O Senhor Presidente da Câmara, em resposta às questões apresentadas pelo Senhor João Delgado, fez uma explanação sobre a execução da obra do Centro de Saúde e empréstimos do FAM , continuando a tratar-se do assunto junto da DGAL. Recordou os valores encontrados quanto às visitas turísticas ao concelho, onde foram registadas 93 nacionalidades de visitantes nos Postos de Turismo, sendo muito bom a receção de todos estes visitantes, estando a bater-se recordes de visitantes, devendo aproveitar-se esta dinâmica. -----

Sobre a Área de Localização Empresarial de Valado dos Frades, estão a finalizar-se as obras, com a colocação de uma última camada de betuminoso e a verificar-se a instalação de novas empresas. -----

Sobre os falados tarifários nos transportes urbanos, disse que não são aumentados há mais de dez anos, tendo sido apenas efetuados arredondamentos.-----



O Senhor João Delgado, referindo-se às declarações do Presidente da Câmara, contestou o preçário praticado nas viagens de urgência no Elevador e quanto à questão do Turismo, lembrou a precariedade e desigualdade laboral existente no concelho, não pretendendo a força política que representa, embarcar em falsas promessas.-----

O Senhor José Sales assinalou que as pessoas votam em consciência e que a população votou esmagadoramente no Partido Socialista.-----

Também o Senhor Presidente da Câmara lembrou a questão do Peixe Seco, com a implementação havida e existência de um maior número de intervenientes nesta atividade.-----

Sobre as urgências no Elevador, informou que os naturais não utilizam esta modalidade. Não concorda com os termos utilizados na intervenção efetuada pelo Senhor João Delgado no âmbito do Centro Cultural, ao colocar em causa os funcionários que ali trabalham, que estão a fazer um trabalho correto.-----

A Senhora Maria de Fátima Duarte, na sequência das anteriores intervenções, ao referirem-se sempre ao passado, recordou também os méritos devidos aos anteriores executivos do Partido Social Democrata, exemplificando com o facto da primeira abertura do Farol à população ter sido efetuada por estes executivos. Falou da carta recebida da Direção-Geral da Administração Local, ao indicar que a Câmara Municipal excedeu a dívida do Município, bem como há muitos utilizadores locais a frequentar o Elevador. Por último, referenciou as votações obtidas pelo Partido Social Democrata nos anteriores mandatos.-----

O Senhor João Delgado em resposta às afirmações do Presidente da Câmara, disse que a Coligação Democrática Unitária sempre defendeu as posições dos trabalhadores.-----

A Assembleia tomou conhecimento.-----

2. PROPOSTA DE DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE REABILITAÇÃO URBANA DO AGLOMERADO URBANO DE VALADO DOS FRADES – Apreciação e votação

Por sugestão do Senhor Presidente da Assembleia, foi deliberado, por unanimidade, discutir os pontos 2, 3 e 4 em simultâneo, sendo as votações efetuadas em separado.-----

O Senhor Presidente da Câmara introduziu os assuntos, efetuando uma explicação sobre as pretensões apresentadas.-----

Não se registaram intervenções. -----

Deliberado, por unanimidade, aprovar. -----

3. PROPOSTA DE DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE REABILITAÇÃO URBANA DO AGLOMERADO URBANO DE FAMALICÃO – Apreciação e votação

Deliberado, por unanimidade, aprovar. -----

4. PROPOSTA DE DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE REABILITAÇÃO URBANA DO AGLOMERADO URBANO DE FANHAIIS – Apreciação e votação

Deliberado, por unanimidade, aprovar. -----

A Senhora Maria de Fátima Duarte apresentou a seguinte declaração de voto: -----

“Os membros eleitos pelo PSD votam favoravelmente nos pontos 2, 3 e 4 da ordem do dia relativos á proposta de Delimitação Urbana do aglomerado urbano de Valado dos Frades, Famalicão e Fanhais, respetivamente, considerando que de certa forma, estas caminham no sentido de repor o critério de igualdade de tratamento entre munícipes da mesma Freguesia do nosso concelho. -----

No entanto, lamentamos que ainda se verifique a existência de discriminação e injustiças relativamente aos munícipes de alguns lugares da freguesia de Famalicão que ainda não foram abrangidos, nomeadamente, Raposos, Macarca, Quinta Nova, Casal Mota, Casais de Baixo, Serra da Pescaria e Rebolo, cujas respetivas ARU's urgem que sejam definidas para que o fator justiça e igualdade seja, efetivamente, aplicado em todo o Concelho para todos os munícipes.”--

O Senhor Milton Estrelinha apresentou a seguinte declaração de voto: -----

“Apesar do processo de delimitação de Áreas de Reabilitação Urbana não terem sido alvo do



mesmo tratamento legislativo nas freguesias de Valado dos Frades, Famalicão e aldeia de Fanhais, foi intenção do anterior executivo desenvolver áreas nos diversos povoados fora da vila da Nazaré. -----

Assim, é com enorme regozijo que esta bancada aprova a criação destes instrumentos que promoverão a reabilitação do edificado, os estímulos financeiros que daí advêm para essas ações e a vontade de executar projetos, apesar de não financiados, nos diversos povoados que visem a reabilitação e requalificação urbanas. -----

O concelho deve ser visto como um todo e por isso é com satisfação que vemos todos os povoados do concelho serem contemplados com estes instrumentos fundamentais à preservação do património edificado, sendo ele público ou privado, que decerto serão uma mais-valia para o processo de reabilitação urbana efetivamente necessária.” -----

Ausentou-se o Senhor José Sales. -----

5. ALTERAÇÃO AO PLANO DE TRÂNSITO DO CONCELHO DA NAZARÉ – RUA DO COSSI – SERRA DA PESCARIA - *Apreciação e votação*

Também o Senhor Presidente da Assembleia sugeriu que fosse efetuada em simultâneo a discussão dos pontos 5 e 6, sendo as votações efetuadas em separado, o que foi aceite por todos.--

O Senhor Presidente da Junta solicitou que o Vereador da área do Trânsito introduzisse o assunto da Rua do Cossi, tendo este efetuado uma explicação sobre as pretensões apresentadas.--

Deliberado, por unanimidade, aprovar. -----

6. ALTERAÇÃO AO PLANO DE TRÂNSITO DO CONCELHO DA NAZARÉ – RUA DR. JOAQUIM MANSO – SÍTIO - NAZARÉ - *Apreciação e votação*

Deliberado, por unanimidade, aprovar. -----

O Senhor José Sales retomou os trabalhos. -----

7. DESIGNAÇÃO DE UM REPRESENTANTE DAS JUNTAS DE FREGUESIA PARA INTEGRAR A COMISSÃO MUNICIPAL DE PROTEÇÃO CIVIL – *Apreciação e votação*

O Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Famalicão informou que tinha sido indicado o Senhor Rui Marques, Presidente da Junta de Freguesia de Valado dos Frades, para a Comissão.- Deliberado, por escrutínio secreto, designar o Senhor Rui Manuel Amaro Marques, com dezassete votos a favor, um voto contra, três votos nulos e três votos em branco. -----

Ausentaram-se os Senhores José Filipe e Ricardo Esgaio. -----

8. ALTERAÇÃO AO MAPA DE PESSOAL PARA 2018 – CÂMARA MUNICIPAL DA NAZARÉ – Apreciação e votação

O Senhor Presidente da Assembleia sugeriu que a discussão dos pontos 8 e 9 fosse efetuada em simultâneo, sendo as votações efetuadas em separado, o que foi aceite por todos.-----

Não se registaram intervenções.-----

Deliberado, por maioria aprovar, com dezasseis votos a favor do Partido Socialista, Coligação Democrática Unitária e Bloco de Esquerda e seis abstenções dos restantes membros. -----

A Senhora Maria de Fátima Duarte apresentou a seguinte declaração de voto: -----

“Os membros eleitos pelo PSD votam de Abstenção nos pontos 8 e 9 da ordem do dia relativos alteração ao Mapa de Pessoal de 2018 — Câmara Municipal e Serviços Municipalizados da Nazaré, respetivamente, porque mesmo estando profundamente de acordo com a regularização da situação precária de todos os profissionais que têm sido alvo de injustiças, muitas vezes, criadas pelos constrangimentos legais e orçamentais, não nos podemos esquecer, um momento sequer, dos que, no Município da Nazaré, através do seu Presidente da Câmara, recentemente foram vítimas de uma profunda injustiça quando foram alvo de um despedimento coletivo depois de muitos anos de precaridade.-----

Nesse sentido, e apenas porque não esquecemos e estamos profundamente solidários com todos os trabalhadores alvo deste despedimento coletivo injusto, este é o nosso sentido de voto.”-----

O Senhor Milton Estrelinha apresentou a seguinte declaração de voto: -----

“É com enorme satisfação que esta bancada aprova os pontos 8 e 9 desta ordem de trabalhos,



uma vez que é de toda justiça a regularização de situações laborais precárias, que até este momento nunca foi possível solucionar. É de valorizar a opção do atual governo central em viabilizar esta proposta do PCP, mas não esquecer que esta decisão não foi unânime. Ainda existem forças políticas que não veem com prioridade a defesa dos trabalhadores e a sua estabilidade laborai. Os eleitos do PS estão e estarão sempre do lado de quem tudo faz para que as entidades públicas desenvolvam as suas regulares atividades. Outros defendem a privatização do Estado. São livres de o defender, mas é importante que essa fronteira esteja bem definida, para evitar mal entendidos ideológicos.” -----

O Senhor João Delgado apresentou a seguinte declaração de voto: -----

“O Grupo Municipal da CDU na Assembleia Municipal da Nazaré vota a FAVOR, neste ponto “8” da ordem de trabalhos, pelo seguinte: -----

A CDU vota favoravelmente este ponto, porque nele estão contempladas medidas concretas de combate à precaridade laboral com o devido enquadramento dos trabalhadores no mapa de pessoal da CMN. -----

Estas alterações que visam o melhoramento das condições de vida dos trabalhadores só são possíveis porque, tal como o deputado municipal do PS referiu na sua declaração de voto, o PCP na Assembleia da República assim as propôs. -----

Mais uma vez se confirma que o PCP é o grande Partido que permanece na vanguarda da defesa dos trabalhadores e do povo português.” -----

9. ALTERAÇÃO AO MAPA DE PESSOAL DOS SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DA NAZARÉ – ANO DE 2018 - *Apreciação e votação*

Deliberado, por maioria aprovar, com dezasseis votos a favor do Partido Socialista, Coligação Democrática Unitária e Bloco de Esquerda e seis abstenções dos restantes membros.-----

A Senhora Maria de Fátima Duarte apresentou a seguinte declaração de voto: -----

“Os membros eleitos pelo PSD votam de Abstenção nos pontos 8 e 9 da ordem do dia relativos

alteração ao Mapa de Pessoal de 2018 — Câmara Municipal e Serviços Municipalizados da Nazaré, respetivamente, porque mesmo estando profundamente de acordo com a regularização da situação precária de todos os profissionais que têm sido alvo de injustiças, muitas vezes, criadas pelos constrangimentos legais e orçamentais, não nos podemos esquecer, um momento sequer, dos que, no Município da Nazaré, através do seu Presidente da Câmara, recentemente foram vítimas de uma profunda injustiça quando foram alvo de um despedimento coletivo depois de muitos anos de precaridade.-----

Nesse sentido, e apenas porque não esquecemos e estamos profundamente solidários com todos os trabalhadores alvo deste despedimento coletivo injusto, este é o nosso sentido de voto.”-----

O Senhor Milton Estrelinha apresentou a seguinte declaração de voto: -----

“É com enorme satisfação que esta bancada aprova os pontos 8 e 9 desta ordem de trabalhos, uma vez que é de toda justiça a regularização de situações laborais precárias, que até este momento nunca foi possível solucionar. É de valorizar a opção do atual governo central em viabilizar esta proposta do PCP, mas não esquecer que esta decisão não foi unânime. Ainda existem forças políticas que não veem com prioridade a defesa dos trabalhadores e a sua estabilidade laborai. Os eleitos do PS estão e estarão sempre do lado de quem tudo faz para que as entidades públicas desenvolvam as suas regulares atividades. Outros defendem a privatização do Estado. São livres de o defender, mas é importante que essa fronteira esteja bem definida, para evitar mal entendidos ideológicos.”-----

O Senhor João Delgado apresentou a seguinte declaração de voto: -----

“O Grupo Municipal da CDU na Assembleia Municipal da Nazaré vota a FAVOR, neste ponto “8” da ordem de trabalhos, pelo seguinte: -----

A CDU vota favoravelmente este ponto, porque nele estão contempladas medidas concretas de combate à precaridade laboral com o devido enquadramento dos trabalhadores no mapa de pessoal da CMN. -----



Estas alterações que visam o melhoramento das condições de vida dos trabalhadores só são possíveis porque, tal como o deputado municipal do PS referiu na sua declaração de voto, o PCP na Assembleia da República assim as propôs. -----

Mais uma vez se confirma que o PCP é o grande Partido que permanece na vanguarda da defesa dos trabalhadores e do povo português.” -----

O Senhor Ricardo Esgaio retomou o seu lugar. -----

**10. FORNECIMENTO DE COMUNICAÇÕES DE DADOS E VOZ MÓVEIS E FIXAS – COMPROMISSOS PLURIANUAIS – SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DA NAZARÉ -
*Apreciação e votação***

Não se registaram intervenções.-----

Deliberado, por unanimidade, aprovar. -----

O Senhor José Filipe retomou o seu lugar. -----

11. ALTERAÇÃO AO ACORDO DE COLABORAÇÃO ENTRE O MUNICÍPIO DA NAZARÉ E O CENTRO SOCIAL DE FAMALICÃO – *Apreciação e votação*

O Senhor António Nunes solicitou a palavra e efetuou a seguinte intervenção:-----

“Neste ponto concordo, bem como a bancada do Partido Social Democrata, com a revisão do acordo com o Centro Social de Famalicão, até porque não queremos deixar de enaltecer, o excelente e meritório trabalho desenvolvido por esta instituição na vertente social e até porque entendemos que é imperativo normal e desejável que se assegure a sustentabilidade e a qualidade dos serviços das entidades da economia social inseridas no concelho.”-----

Deliberado, por unanimidade, aprovar. -----

**12. CUMPRIMENTO DO ARTIGO 15.º DA LEI N.º8/2012, DE 12 DE FEVEREIRO –
*CÂMARA MUNICIPAL DA NAZARÉ – Conhecimento***

Tomado conhecimento. -----

